

Unioeste e Municipalidad de Iguazú (Paraguay) avançam em projeto para desenvolvimento da piscicultura

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) esteve representada com uma comitiva composta pelo vice-reitor professor Moacir Piffer, pelo assessor de relações internacionais, professor Pery Francisco Assis Shikida, pelo assessor-adjunto de relações internacionais, professor Rafael Mattiello, pelo professor Gilmar Baumgartner, bem como pelos empresários sr. Amelio Dezem (vinícola Dezem de Toledo) e sr. Masayuki Inomata (presidente da Associação Cultural e Esportiva de Cascavel), durante esta quarta-feira, 26 de setembro, para avançar com o relacionamento com o município de Yguazú, Paraguai.

O município de Yguazú, província de Alto Paraná, foi representado pelo prefeito/Intendente Municipal, sr. Mauro Makoto Kawano Aguero, pela secretária sra. Wilma Esther Flecha Ayala, pelo engenheiro técnico da Cooperativa Yguazu, sr. Derlis R. Torales Paez, e pelo representante da comunidade japonesa na municipalidade de Iguazú, sr. Ichiro Fukui.

Ações pragmáticas de internacionalização foram discutidas, envolvendo a cooperação entre as partes para realização de ações visando o desenvolvimento da aquicultura, pesca, benefício e fortalecimento da cadeia produtiva do pescado na Bacia do Lago Iguazu, assim como as atividades relacionadas às áreas aquícolas no lago e/ou reservatório do rio Iguazú, estabelecidas com objetivo semelhante ao Programa "Produção de Peixe em Nossas Águas" realizado no âmbito do "Cultivando Água Boa", que a Unioeste tem com a Itaipu Binacional.

O projeto/plano de trabalho, termo aditivo ao marco geral, trata-se de um acordo de cooperação técnico-científico para o desenvolvimento de atividades relacionadas a piscicultura: Avaliação do Potencial para a implantação de unidades de produção e processamento de tilápias no município de Yguazú. O objetivo está relacionado a promoção de transferência de tecnologias para a implantação de unidades de produção e processamento de tilápias do Nilo no município de Yguazú.

Para o coordenador do projeto na Unioeste, professor Gilmar Baumgartner, “este convênio estabelecido entre as partes representa um marco no que refere a internacionalização das ações da Unioeste. A região objeto desta parceria é bastante comprometida com a produção de grãos e tem um potencial enorme na produção de pescado, além disso, possivelmente a produção projetada suprirá as necessidades da região do Lago Iguazú. Para a Unioeste esta parceria permitirá a aplicação do conhecimento existente e também a formação de recursos humanos. Deste modo, entendemos que esta parceria ocorrerá em mão dupla onde os dois lados se beneficiam”.





